

NOSSO SEMINÁRIO DIOCESANO
E AS VOCações

(Dom Adriano, bispo diocesano)

A construção do Seminário Diocesano, de Nova Iguaçu, está em franco andamento, graças à colaboração eficiente de irmãos nossos da Alemanha, da Suíça e da Áustria. Não tem faltado também ajuda local. Várias pessoas dão sua parte. E em todos, de outros países e de nossa diocese, há por detrás da participação financeira um outro elemento de valor, que é decisivo: espírito de oração e de sacrifício. Muitos irmãos e irmãs, aqui e fora, rezam pelo Seminário, rezam pelas vocações, rezam pelos seminaristas e pelos nossos agentes de pastoral.

Daí o nosso otimismo, diante das dificuldades de toda sorte que marcam tanto a construção do Seminário como também o despertar e o cultivo das vocações, numa diocese pobre de recursos materiais e humanos, como é a nossa. Vocação é graça. Contamos, em todos os momentos, com a graça de Deus. E na força da graça esperamos que, de nossas comunidades, nasçam vocações sacerdotais, religiosas, laicas, que assumam sua parte na construção do Reino de Deus, em nossa Baixada Fluminense.

Para este ano, vamos realizar um programa de atividades vocacionais, umas de âmbito diocesano, outras de âmbito paroquial ou comunitário, com a intenção de conscientizar nossos fiéis para este aspecto importante da vida da Igreja.

Para uma população de mais ou menos um milhão e seiscentas mil pessoas, temos poucos padres, poucas religiosas e, apesar da participação crescente de nosso laicato, poucos agentes de pastoral leigos. Deus espera em nós. Jesus Cristo conta conosco, como contou com os apóstolos. Nós carregamos uma

parte importante de responsabilidade na pregação do Evangelho, de acordo com o mandado do próprio Jesus: "Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Vão, pois, e façam discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto prescrevi a vocês. Eis que estou com vocês todos os dias, até o fim do mundo" (Mt 28,18-20).

É uma ordem clara que, no entanto, está ligada a uma outra: "Ao ver a multidão, Jesus ficou profundamente penalizado, porque estava fatigada e estendida por terra, como ovelhas que não têm pastor. Disse então aos discípulos: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos; peçam então do dono da messe que envie trabalhadores para a sua messe" (Mt 9,36-38).

O sofrimento do povo está aí. As circunstâncias mudaram. Cresceu o progresso. Intensificou-se a cultura. A civilização deu grandes passos, mas a miséria fundamental do homem continua a mesma. Os problemas sociais continuam sendo um desafio à nossa fé de cristãos. Por isso mesmo, vale para nós ainda a palavra de Jesus, tanto a que diz respeito à multiplicação dos "trabalhadores da messe" como a que nos confia a missão de anunciar o Evangelho a todas as criaturas.

Neste ano, apareceram uns poucos candidatos ao Seminário, cinco ou seis. São realmente poucos. Tenho certeza de que nosso sofrimento, nossas orações, nossos sacrifícios, nossa colaboração, aos poucos conseguirá despertar mais entusiasmo e, por isso, mais vocações para o serviço da Igreja que é, essencialmente, um serviço aos irmãos que vivem cansados e desesperados, como ovelhas que não têm pastor.

IMAGEM
DA PROCURA
SEM RUMO

1. A família não era nem melhor nem pior que a maioria das famílias. Pai trabalhador que (dizia) só rezava com Deus, sem querer ser visto. Mãe piedosa que não faltava à S. Missa em domingo e dia santo, que rezava o terço com os seis filhos (enquanto o marido fumava, calado, à distância). Filhos que aprendiam o catecismo, iam à Igreja com a Mãe, estavam com dificuldade por causa do salário curto do Pai. Nesta realidade, vem um dia Sebastião, o terceiro, dizer à Mãe que quer ser padre. Padre, Mamãe!

2. Mamãe escuta, sem compreender direito. Nunca imaginara na vida que um filho pensasse em ser padre. Tudo tão difícil, tão caro. Se o marido mal e mal sustenta a família. E agora seminário... Nem sei, meu filho. Sebastião insiste. A senhora fala com o padre, Mamãe? Falo, Bastião, domingo eu falo. O menino está feliz. No domingo a Mãe fala com o vigário, diz que Bastião quer ser padre, quer ir pro seminário, só que a gente é pobre, o senhor sabe... O P. Antônio diz que vai falar com o bispo.

3. No domingo seguinte diz que ainda não falou, mas vai falar, a senhora sabe, como é, muita coisa na cabeça, mas eu falo. Depois de um mês disse que o bispo mandou Sebastião falar com o P. Nélson que é o encarregado das vocações na diocese. Veio a entrevista. P. Nélson fez muitas perguntas, queria saber tudo, tudo, Mamãe. Depois comunicou a Sebastião que deveria aguardar. Eu mando chamar você, para apresentar ao bispo. Não venha não, eu mando avisar. Sebastião espera, até hoje, o chamamento do P. Nélson. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

DIA DAS VOCações E DIA DAS MÃES

- A coincidência da celebração do Dia das Mães no Dia das Vocações não é coincidência na história das vocações sacerdotais. Em muitas vocações sacerdotais a presença influente da Mãe é um dado quase constante.
- Todos os padres e religiosos, quase sem exceção, devem sua vocação à influência de uma pessoa qualquer: pai, mãe, irmão ou irmã, religiosos, amigos, colegas etc. A influência da Mãe é muito frequente. De modo que, sem exagero, se pode dizer que a maioria dos padres e dos religiosos deve à sua Mãe muito de sua vocação sacerdotal ou religiosa.
- Assim é justo que num Dia das Mães que é também um Dia das Vocações se trate do papel das Mães na descoberta e no cultivo da vocação eclesial em seus filhos e filhas.
- Muito mais do que o Pai, a Mãe está presente em nossa vida. Os nove meses de gravidez, de intimidade e de convivências profundas, criaram laços indestrutíveis entre Mãe e filhos. Não será exagero supor que muito de nossa vida emocional e afetiva provém das influências que nos causou nossa Mãe durante os meses de gestação.

- Ainda mais importante para a criança é a convivência com a Mãe nos primeiros anos de vida. A criança está quase totalmente voltada para a Mãe, por mais que se acentue a importância do Pai também para a formação da criança.

- O ambiente que a Mãe cria em casa nos primeiros anos de nossa idade marcará profundamente o nosso ser e determinará, em aspectos importantes, a direção de nossa vida.

- Não exageramos assim, se afirmamos que em grande parte cabe à Mãe lançar no coração dos filhos a primeira semente da vocação sacerdotal e religiosa. Naquela santa intimidade afetiva de todas as horas, a Mãe cristã que vive da sua Fé e vive a sua Fé, cria um ambiente de Fé na família e assim torna possível, num contexto muito natural, a orientação positiva para a vocação sacerdotal ou religiosa.

- Sem querermos de modo nenhum condenar os pais que quiseram e não tiveram um filho religioso ou padre, podemos dizer que

o ambiente cristão da família facilita em muito a aceitação do chamamento divino.

• Ambiente cristão é mais do que fórmulas de oração rezadas em comum, é mais do que conselhos virtuosos, é mais do que frequência externa da Santa Missa e dos Sacramentos. Só podemos falar de ambiente cristão quando, de um modo ou de outro, se procura realizar na família a santíssima vontade de Deus e praticar a caridade para com todos os irmãos e irmãs, de modo particular os mais frágeis e humildes.

• O ambiente cristão, neste sentido descrito, torna mais fácil a resposta de amor ao convite de amor. Também convém lembrar que apesar do ambiente cristão a família cristã nunca deverá, por nada deste mundo, forçar a vocação dos filhos, como infelizmente já sucedeu. Pai e Mãe desejosos de ter um filho padres ou religiosos, forçaram involuntariamente o ente querido a assumir um encargo que fingiram suportar enquanto os pais eram vivos, mas abandonaram logo que os pais desapareceram.

4º DOMINGO DA PÁSCOA (13-05-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa da RESSURREIÇÃO, 1D, série "A CAMINHO DO PAI", Ed. Paulinas.
Disco: MARIA, MÃE DA IGREJA, de "O DOMINGO", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Protegida por uma mulher, nossa família vem cantar, / e a seu Pai, a Jesus Redentor, ao Espírito Santo ela quer adorar.

Sendo normal num lar, Deus quer também na Igreja uma figura de mulher que proteja os cristãos. / Maria, Virgem Mãe, somos teus filhos e somos irmãos.

2. A missão da mulher é velar discretamente pelos seus. / Quem cuidou de Jesus, olha agora por nós, a família dos filhos de Deus.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, o Deus da Vida encha o coração de vocês de toda a alegria e de paz na fé, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Os políticos se apresentam como pastores, a guiar o povo pelos caminhos da democracia e da liberdade. Na verdade, muitos são como ladrões e assaltantes, que deixam o povo morrer de fome e destroem seus direitos e sua dignidade. Nós também, chamados a ser pastores, nem sempre somos fiéis à missão que recebemos. O pai e a mãe são pastores da família, mas podem abandonar os filhos à própria sorte. O padre e os agentes de pastoral são pastores da comunidade, mas podem dominar tanto que impedem o seu crescimento. O bispo e o Santo Padre pastoreiam o Povo de Deus, mas também podem falhar. As lideranças de bairro são pastores do povo que se organiza, mas podem desviar o povo de suas reais necessidades. Jesus se apresenta como o Bom Pastor, que veio "para que todos tenham vida" e vida em abundância. Nele nós podemos confiar, porque prometeu-nos a vida e entregou-se à morte de Cruz, para nossa libertação. Vencendo a morte, trouxe-nos a ressurreição e a Vida.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, certos de que Jesus veio restituir-nos a vida e o perdão, reconheçamos as nossas culpas, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, bom Pastor, que conheceis vossas ovelhas, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

S. Cristo, que procurais a ovelha desgarrada, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

S. Senhor, que nos conduzis às alegrias eternas do céu, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão!

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, nós vos louvamos e vos bendizemos, por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo, feito nosso irmão, sois o nosso Redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, nós vos adoramos e vos glorificamos, por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, glória ao Espírito Santo sem cessar, agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos às alegrias da Páscoa. Dai-nos a fortaleza do Pastor, para vencermos o egoísmo e assim refletirmos a luz da Ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Pedro comunica ao povo a grande novidade da ressurreição de Cristo.

O anúncio feito pelo apóstolo atinge o seu objetivo: Conversão e perdão dos pecados. O Batismo, recebido pela multidão, é a marca da pertença ao novo Povo de Deus.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,14a.36-41): "No dia de Pentecostes, Pedro, ficando de pé no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: "Todo o povo de Israel deve saber com certeza que Deus tornou Senhor e Cristo esse Jesus que vocês crucificaram". Quando ouviram isso, todos ficaram com o coração aflito e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, o que devemos fazer?" Pedro respondeu: "Convertam-se e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos pecados; e vocês receberão do Pai o dom do Espírito Santo. Porque a promessa é para vocês e seus filhos e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar". Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho e os exortava dizendo: "Salvem-se dessa gente corrompida!" Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

O Senhor é meu Pastor, nada me pode faltar.

1. O Senhor é o pastor que me conduz, nada me falta; / é nos prados da relva mansa fresca, que me faz descansar; / para as águas tranqüilas me conduz, reconfonta a minha alma.

2. Ensina-me os caminhos mais seguros por amor de seu nome; / passarei os mais negros abismos sem temer mal nenhum: / junto a mim teu bastão, teu cajado, eles são o meu conforto.

3. Preparas uma mesa para mim bem à face do inimigo; / teu óleo me ungiu a cabeça e minha taça transborda.

4. Viverei a ventura da graça cada dia da vida; / minha casa é a casa do Senhor para sempre há de ser.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Cristo não cometeu mal algum e não fugiu do sofrimento. Consolo para nós: mesmo que sejamos perseguidos e caluniados por termos feito o bem, nada temeremos. Ele é o Pastor de nossas vidas.

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro Apóstolo (2,20b-25): "Caríssimos: Se vocês suportam com paciência aquilo que devem sofrer por terem feito o bem, isto os tornará agradáveis diante de Deus. De fato, para isto vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu por vocês, deixando-lhes um exemplo, a fim de que sigam os seus passos. Ele não cometeu nenhum pecado, mentira nenhuma foi achada em sua boca. Quando injuriado não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes punha a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas vocês foram curados, pois estavam como ovelhas desgarradas, mas agora voltaram ao pastor e guarda de suas almas". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou aleluia! O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre.

2. No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre.

11 EVANGELHO

C. Jesus se declara o Pastor das ovelhas, a porta, o bom pastor; assim se revela como o Messias anunciado. Ele vem "para que todos tenham vida" e vida em abundância.

S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós!
S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10,1-10).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, disse Jesus: "Em verdade, em verdade, eu lhes digo: Aquele que não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre e as ovelhas ouvem a sua voz; ele chama cada uma de suas ovelhas pelo nome e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente; e elas o seguem, porque conhecem a sua voz. Elas nunca seguirão um estranho, mas fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". Esta parábola Jesus lhes contou, mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer. Então Jesus disse novamente: "Em verdade, em verdade, eu lhes digo: Eu sou a porta das ovelhas. Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes e as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo. Entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, iluminados pelo exemplo de Jesus Cristo, o Bom Pastor, peçamos que Ele nos conduza no caminho da justiça e da vida plena, dizendo:

P. Jesus, bom Pastor, guiai-nos!

L1. Pelo Povo de Deus, que sofre como ovelhas sem pastor, para que as experiências de cruz e ressurreição os ajudem a descobrir o valor da luta pela vida, nós vos rogamos:
L2. Para que nossa comunidade resplandeça na união e na alegria da Páscoa, brilhando e atraindo os que se acham nas trevas e rogamos:
L3. Para que os pastores do Povo de Deus: o Santo Padre, nosso bispo diocesano, nossos padres e agentes de pastoral: sintam as alegrias da Páscoa como recompensa de sua doação, nós vos rogamos:

L4. Pelas mães, para que, como Jesus Cristo o Bom Pastor, sejam instrumentos de paz e libertação no lar, na família, no mundo, nós vos rogamos:

L5. Neste Dia Universal de Orações pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas, nós vos rogamos, Senhor, que desperte entre nós, em nossas comunidades e famílias, vocações para o serviço a Deus e aos irmãos.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor Deus, vós sois o verdadeiro Pastor do povo. Ajudai-nos a ficarmos unidos convosco, como garantia de caminho certo para nós e para aqueles a quem temos a missão de servir. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.
Vê com bons olhos nossas humildes ofertas / tudo que temos seja pra ti, ó Senhor!
2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.
3. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.
S. Concede, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que eles nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):
Eis o mistério da fé.
P. Salvador do mundo, salvai-nos. Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

19 CANTO DA COMUNHÃO

1. Este é o hino do Povo de Deus, que caminha pra união. / Venham todos à comunhão, com Jesus e com nosso irmão.
Cristo ressuscitou! Cristo ressuscitou! Vive no nosso meio, aleluia!
2. Meus irmãos, venham todos cear, é a ceia da ressurreição. / O Cordeiro está imolado, celebremos a salvação.
3. Quem comer deste pão viverá, é o pão vivo que vem do céu. / Esperamos a salvação, novos céus, nova terra.
4. No Senhor fomos redimidos, no seu sangue lavados fomos. / Sua cruz é libertação, Jesus Cristo é nosso irmão.
5. Quem nos vir sempre reunidos vai dizer: como são unidos. / Nossos sonhos se realizaram, quem tem fé vive a eternidade.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Bom Pastor, olhai com solicitude vosso rebanho aqui reunido. Que vivam a vida ressuscitada aqueles que remistes com o sangue de vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Foi para um mundo como o nosso, de injustiças, lucro, miséria, que Jesus veio como Bom Pastor. É para um mundo assim que somos enviados, como bons pastores, missionários da Paz da Páscoa. Anunciamos aos homens as alegrias do Reino de Deus. Cristo ressuscitou! Ele está conosco! Ele é a força de nossa luta!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.
P. Amém.
S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.
P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei, não tenho outro ofício, nem terei. Quantas vidas eu tiver eu lhes darei!

1. Maus pastores num dia de sombra não cuidaram e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelos campos, construir o que é meu, conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás, junto a mim as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

* 24 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Senhor da Messe e pastor do Rebanho, / faze ressoar em nossos ouvidos / teu forte e suave convite: / "Vem e segue-me"! / Derrama sobre nós o teu Espírito, / que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho / e generosidade para seguir tua voz. / Senhor, que a Messe não se perca / por falta de operários. / Desperta nossas comunidades para a Missão. / Ensina nossa vida a ser serviço. / Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, / na vida consagrada e religiosa. / Senhor, que o Rebanho não pereça / por falta de Pastores. / Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. / Dá perseverança a nossos seminaristas. / Desperta o coração de nossos jovens / para o ministério pastoral em tua Igreja. / Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / chama-nos para o serviço de teu povo. / Maria, Mãe da Igreja, / modelo dos servidores do Evangelho, / ajuda-nos a responder sim. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

- 2^o-feira: At 1,15-17.20-26; Jo 15,9-17 (São Matias) / 3^o-feira: At 11,19-26; Jo 10,22-30 / 4^o-feira: At 12,24—13,5a; Jo 12,44-50 / 5^o-feira: At 13,13-25; Jo 13,16-20 / 6^o-feira: At 13,26-33; Jo 14,1-6 / Sábado: At 13,44-52; Jo 14,7-14 / Domingo: At 6,1-7; 1Pd 2,4-9; Jo 1,1-12.

O AMOR NÃO CRESCE NO DESERTO DO ÓDIO

A irmã fez as suas contas: foram vinte anos ininterruptos de trabalho como enfermeira em hospital. Dedicou tudo de si, com aquela solicitude de anjo das enfermarias, mas agora não dava mais! Sentia-se usada num trabalho que ela via que não cooperava em nada para que as coisas ficassem diferentes. E não foi para servir ao sistema que produz os lixos humanos em série que ela fez sua opção fundamental pelo Reino de Deus. Não queria mais ser desfrutada num esquema de mercantilização da saúde do povo e de caridades isoladas, que só fazem conservar o mundo como ele é. Estava na hora de rever sua vida e buscar novas opções.

A irmã trouxe seu problema para ser discutido em equipe, na Caritas Diocesana. O engajamento pastoral nos problemas da saúde do nosso povo mantém a mesma importância do tempo em que ela vivia internada nos hospitais da congregação. Mas quanta solu-

ção alternativa existe, fora dos esquemas das drogas e dos lucros. A irmã acha importante a conscientização do povo para as mezinhas domésticas, as ervas e os chás, cujo valor está sendo perdido pela propaganda desenfreada dos remédios e pela medicina oficial que tem, nas farmácias, sua quase única retaguarda. A mania imposta dos medicamentos farmacêuticos é mais um fio, no entrançado da corda que escraviza nosso povo.

A discussão levou a equipe a uma certeza: qualquer engajamento pessoal e qualquer trabalho pastoral precisa ter, como objetivo, a mudança da situação. Enquanto não mudar o sistema atual, o povo permanecerá na miséria e no abandono. Para que haja mudança, é necessário lutar, para que nosso país tenha um governo que represente os interesses da maioria do povo. Aí está o cerne da questão. O povo brasileiro está nesta situação por-

que, hoje como ontem, o país é administrado por um sistema que impõe os interesses das pequenas minorias opressoras, às custas do trabalho explorado do povo.

Não tem sentido acusar a Igreja de fazer política. A Igreja tem que fazer política, tem de lutar pela mudança, tem que dar ao povo um serviço que o ajude a unir-se e organizarse. Se não mudam as relações sociais injustas, fica comprometida a possibilidade de se concretizarem as virtudes evangélicas. Como pode haver amor fraterno, se as relações sociais baseiam-se na exploração e produzem o ódio? Como pode haver fraternidade, se as relações sociais injustas produzem a separação e as discriminações? Como pode haver vida plena, se as relações sociais injustas produzem exatamente a morte? É indispensável que haja vida plena para todos, porque o amor evangélico e a fraternidade deixem de ser mera retórica sacra.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Povo escolhido por Deus, vinde adorar vosso Deus e Pastor!

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!

A. Deus reina, povos, gritai de alegria! Aleluia!

P. A vida venceu a morte, a cruz venceu o inferno!

A. Eis o dia do Senhor, dia de alegria! Aleluia!

P. A vida venceu a morte, a cruz venceu o inferno!

A. Eis as maravilhas que o Senhor fez por nós. Bendito seja o seu nome. Aleluia!

P. Cristo Jesus, Bom Pastor, amor supremo do mundo, glória e louvor a vós. Aleluia!

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa. Querendo, a comunidade pode ler apenas o Evangelho)

* 5. PARTILHA

A. Jesus não se apresenta como rei nem mesmo como dono de terras. Jesus é o BOM PASTOR. — 1. Que imagens, que realidades nos traz a figura do Pastor? 2. Como Jesus demonstrou ser Bom Pastor? // Fato da Vida: Uma senhora da comunidade, tentando trazer o Evangelho para os nossos dias, disse que os pastores de hoje não são os governantes e ministros, porque Jesus não foi poderoso e sim pobre com os pobres, lutando para que todos tivessem vida. Também disse que ser ovelha não significa ficar de boca calada diante dos poderosos. Ela afirmava: "Os bons pastores de hoje são os missionários, são os pobres que acreditam nos pobres, são os que lutam 'para que todos tenham vida'". — 3. O que você acha? 4. Quais são os bons pastores de nossa comunidade, de nosso mundo? 5. Como podemos ser bons pastores hoje? 6. Quais as pistas que o Evangelho dá, para nossas mães assumirem com mais doação seu compromisso no lar, na família, no trabalho...? Que pistas dá para os que se sentem chamados para o sacerdócio ou à vida religiosa?

6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, reconheçamos as nossas limitações, cansaço e incertezas na busca do Reino. Deus, que nos perdoa, nos dará coragem e sabedoria na caminhada. (Pausa para revisão de vida).

L1. Porque, diante de situações de morte e violência contra o irmão, não somos sinais de Ressurreição, perdão, Senhor!

P. (Canta:) Perdoai-me, Senhor! Não vivi minha vocação! Perdoai-me, Senhor! Não amei o meu irmão!

L2. Porque, não olhando o exemplo de Cristo, desanimamos frente aos sofrimentos e perseguições, perdão, Senhor!

L1. Porque não escutamos a voz de Cristo, o Bom Pastor, nos pobres e marginalizados, perdão, Senhor!

L2. Porque não assumimos o compromisso de sermos Bom Pastor e não lutamos "para que todos tenham vida", perdão, Senhor! (Colocações espontâneas...).

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. Nós manifestamos nossa fé por atos e ações. É por isso que aqui trazemos nossa oferta, que será colocada em benefício de todos de nossa comunidade.

P. (Canta:) Não se deve dizer: "Nada posso oferecer". Pois as mãos mais pobres são que mais se abrem para tudo dar.

1. O Senhor só deseja que em nós tudo seja constante servir. Quando nada se tem, só resta dizer: "Senhor, eis-me aqui!"

2. Alegrias da vida, momentos de lida, eu posso ofertar. Pois nas mãos do Senhor um gesto de amor não se perderá.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. De mãos elevadas, expressemos nossa vontade de viver sempre mais como filhos de Deus, guiados por Jesus, o Bom Pastor:

P. Pai, não sois primeiro nosso Juiz e Senhor / mas sois nosso Pai / porque ouvis o clamor de vossos filhos oprimidos. / Que estais no céu / para onde se dirige nosso olhar na luta. / Santificado seja vosso agir libertador, / contra os que oprimem em vosso nome. / Venha a nós a vossa justiça / a começar pelos empobrecidos. / Seja feita a vossa libertação / que principia na terra e termina no céu. / O pão de cada dia que juntos produzimos / dai-nos juntos comê-lo. / Perdoai-nos o nosso egoísmo / na medida em que combatemos o egoísmo coletivo. / E não nos deixeis cair na tentação de explorar e de acumular. / Mas livrai-nos da vin-

gança e do ódio contra o mau que oprime e reprime. Amém.

10. PROFISSÃO DE FÉ

A. Creio em Deus.

P. Creio em Deus, Pai de toda família humana / fonte de todo amor, justiça e paz. Creio em Jesus Cristo, / amigo e redentor / que se fez homem, como cada um de nós / Creio no Espírito Santo / que conduz os homens livremente à verdade. / Creio no Reino de Deus / e na justiça que envolve toda a criação / chamando todos os homens / a conviverem como irmãos. / Creio que o Evangelho é o poder de Deus que liberta todo homem / proclamando que não existe nenhum valor / acima da pessoa humana criada à imagem e semelhança de Deus. Creio e proclamo que o pleno desenvolvimento humano / a verdadeira segurança / ordem social só se alcançam / na medida em que todos os recursos estejam a serviço da dignidade humana. / Creio que o verdadeiro culto a Deus / é aquele que inclui a manifestação de uma vivência de amor / na prática da justiça que traz a paz. Amém.

11. COMUNHÃO

AE. Felizes os convidados para a refeição em que Deus mesmo se faz nosso alimento. Eis o Bom Pastor, que dá a vida por suas ovelhas e arranca o pecado do mundo. P. Senhor, eu não sou digno...

12. CANTO DE COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

L. 1. Pela tua presença no meio de nós! P. (Canta:) Graças, Senhor, te damos graças a Ti que reinas pelos séculos eternos!

2. Pela tua Palavra!

3. Pelo Pão da Vida!

4. Pela coragem que Tu nos dás!

(Ações de Graças espontâneas...).

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M1

15. DESPEDIDA (Espontânea)

16. CANTO DE SAÍDA

1. A treze de maio, na cova da Iria, do céu aparece a Virgem Maria.

Ave, ave, ave, Maria!

2. A três pastorinhos, cercada de luz, visitou Maria, a Mãe de Jesus.

3. Se o mundo quiserdes da guerra libertar, fazei penitência de tanto pecar.

4. A Virgem lhes manda o terço rezar, fim de alcançarem da guerra o findar.

5. Com estes cuidados, a Mãe amorosa, de céu vem os filhos salvar carinhosa.